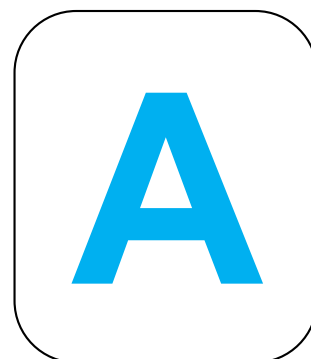




MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
Escola de Sargentos das Armas
(Escola Sargento Max Wolf Filho)



Concurso de Admissão 2024
Exame Intelectual em 15 de setembro de 2024

Instruções

Leia, atentamente, toda a prova antes de iniciar a resolução, a fim de verificar a possível ocorrência de falha(s) ou erro(s) de impressão. Caso seja identificada alguma falha, solicite a presença do Aplicador, para que sejam tomadas as medidas necessárias.

IMPORTANTE: As respostas da prova só serão validadas se:

- **Apresentadas dentro dos espaços para isto destinados na FOLHA DE RESPOSTAS.**
- **O TIPO DE PROVA for preenchido corretamente.**

O preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS deverá ser realizado até às 17:00 horas (hora de Brasília).

Não assinale 02 (duas) ou mais respostas para a mesma questão.

Utilize a FOLHA DE REDAÇÃO para a elaboração do texto da questão discursiva (redação), que deverá ter no **mínimo** 20 (vinte) e no **máximo** 30 (trinta) linhas.

O(A) senhor(a) só poderá sair do local de prova após as 16:00 horas (hora de Brasília). Caso termine a prova antes deste horário, poderá entregar o material ao Fiscal sem, no entanto, sair do Setor. Para poder conduzir a sua prova, deverá permanecer até às 17:00 horas (hora de Brasília).

Assine a sua Folha de Respostas e a Folha de Redação; entregue estes documentos após a conclusão da prova; e permita que suas impressões digitais sejam colhidas.

O gabarito estará disponível no site <http://www.esa.eb.mil.br> a partir do dia 17 de setembro de 2024.

BOA SORTE!

DADOS DA PROVA	
Área: MÚSICO	Tipo de Prova: A

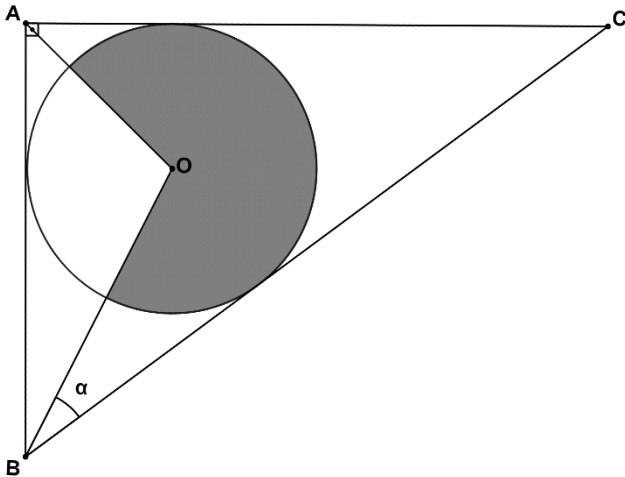
APROVO:

Diretor de Ensino da ESA

MATEMÁTICA

10 – Questões – valor de 0,000 (zero) a 10,000 (dez)

- 01** A figura abaixo mostra o triângulo ABC circunscrito em uma circunferência de centro O e raio 3 cm. Determine o perímetro da região sombreada. Considere: $\widehat{BAC} = 90^\circ$, $\alpha = 30^\circ$ e $\pi = 3,14$.



- (A) 5,495 cm (B) 11,495 cm (C) 13,345 cm (D) 19,345 cm (E) 20,017 cm

- 02** Sejam $a \in \mathbb{Z}$ e $n \in \mathbb{N}$. Sabendo que no desenvolvimento de $(x + a)^n$, o terceiro termo é igual a $60x^4$ e a soma de todos os números binomiais é igual a 64, marque a alternativa que indica o valor de $a^2 + 2n$.

- (A) 13 (B) 15 (C) 16 (D) 21 (E) 37

- 03** Observe o polinômio abaixo:

$$p(x) = (x^3 + 2x^2 + 3x - 3)^{n^2} \cdot (x^2 + x + 1)^n$$

Qual o valor do número natural n para que a soma dos coeficientes do polinômio acima seja 729?

- (A) 1 (B) 2 (C) 4 (D) 5 (E) 7

- 04** A 1ª Bateria de Obuses (1ª Bia O), do 22º GAC AP, está localizada na cidade de Uruguaiana – RS, região de fronteira do Brasil com a Argentina. Devido à sua localização geográfica, é comum que seus integrantes sejam habilitados em outros idiomas. Em um levantamento feito pelo subtenente Cleber, entre os 120 militares da 1ª Bia O, 50 são habilitados no idioma Inglês, 65 no idioma Espanhol e 20 não são habilitados nem em Inglês e nem em Espanhol. Sorteando aleatoriamente um destes militares, qual a probabilidade de se selecionar alguém habilitado em ambos os idiomas?

- (A) 0,1 (B) 0,125 (C) 0,15 (D) 0,175 (E) 0,2

- 05** As figuras abaixo foram desenhadas segundo uma progressão geométrica. Seguindo este padrão, qual é a fração que representa a região não sombreada da FIGURA 8?

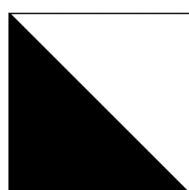


FIGURA 1

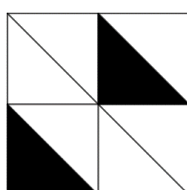


FIGURA 2

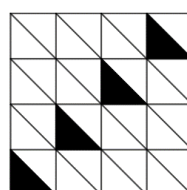


FIGURA 3

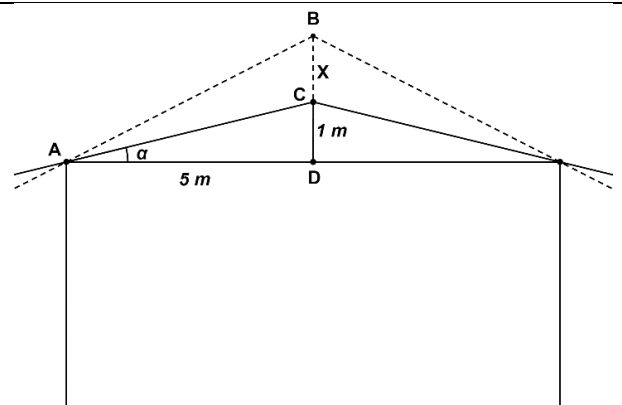
...



FIGURA 8

- (A) $\frac{1}{512}$ (B) $\frac{1}{256}$ (C) $\frac{1}{128}$ (D) $\frac{127}{128}$ (E) $\frac{255}{256}$

06 A ESA terá que elevar a cumeeira do telhado de sua garagem (ponto “C”) para possibilitar a entrada da nova viatura blindada adquirida pelo Exército Brasileiro. Para isso, deverá elevar a cumeeira do telhado da garagem do ponto “C” para o ponto “B”, de modo que a inclinação α do telhado seja dobrada. Sabe-se que: $\overline{AD} = 5\text{m}$, $\overline{CD} = 1\text{m}$ e $\widehat{CAD} = \alpha$. Em quantos metros, aproximadamente, a cumeeira do telhado deverá ser elevada?



- (A) 1,02 (B) 1,08 (C) 1,15 (D) 1,18 (E) 1,21

07 Uma das atividades previstas para comemorar o aniversário da ESA, foi uma competição de tiro. Essa competição consistia em lançar um alvo móvel e o atirador efetuar um disparo para tentar acertá-lo. Em uma das rodadas, a trajetória do alvo foi dada por $f(t) = -\frac{2}{9}t^2 + \frac{4}{3}t$, em que t é o tempo, em segundos, após o disparo. A altura do alvo é representada, em km, por $f(t)$. Após um segundo, e do mesmo local de onde o alvo foi lançado, o atirador inclinou sua arma 45° , realizou um disparo retilíneo e acertou o alvo. Qual a altura do alvo quando ele foi atingido?

- (A) 1,6 km (B) 1,7 km (C) 1,8 km (D) 1,9 km (E) 2,0 km

08 Os determinantes são ferramentas com aplicação em diversas áreas de engenharia. Em engenharia de controle, é comum modelar sistemas de controle por meio de matrizes paramétricas. Os engenheiros podem avaliar o comportamento do sistema pelas raízes do polinômio dado pela igualdade $\det(A - \lambda I) = 0$, em que A é a matriz com os parâmetros do sistema; λ é a variável a ser analisada, chamada de autovalores; e I a matriz identidade com a mesma dimensão de A . Dada a equação abaixo, podemos afirmar que os valores de λ que satisfazem a igualdade são:

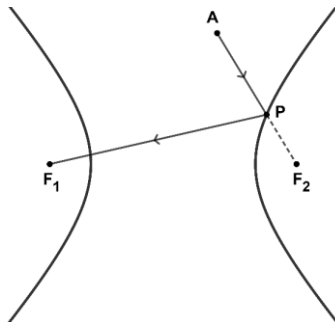
$$\det\left(\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \lambda & 0 \\ 0 & \lambda \end{bmatrix}\right) = 0$$

- (A) $\lambda_1 = 1 + 2i$; $\lambda_2 = 1 - 2i$
 (B) $\lambda_1 = -2$; $\lambda_2 = -2$
 (C) $\lambda_1 = 1$; $\lambda_2 = 3$
 (D) $\lambda_1 = 2$; $\lambda_2 = 2$
 (E) $\lambda_1 = 1$; $\lambda_2 = 1$

09 Um cone circular reto de altura H e raio R deverá ser seccionado por um plano α paralelo à base. A secção determina dois sólidos de mesmo volume. Qual a distância entre α e o plano da base do cone?

- (A) $\frac{\sqrt[3]{2} - 1}{\sqrt[3]{2}}H$ (C) $\frac{\sqrt[3]{2}}{2}H$ (E) $\frac{\sqrt[3]{2} + 1}{2}H$
 (B) $\frac{\sqrt[3]{2} - 1}{2}H$ (D) $\frac{\sqrt[3]{2} + 1}{\sqrt[3]{2}}H$

- 10 A figura abaixo ilustra a propriedade refletora da hipérbole. Se um raio partir de um ponto A e seguir em direção a F_2 , então ele é refletido pela hipérbole, no ponto P , e segue em direção a F_1 .



Considere a hipérbole $4x^2 - 5y^2 = 20$ de focos F_1 e F_2 , com F_1 à esquerda de F_2 . Qual das retas abaixo dá a direção do raio que deve partir do ponto $A(1,3)$ para ser refletido no ramo da direita da hipérbole e caminhar em direção a F_1 ?

- (A) $3x + 2y - 9 = 0$ (C) $x + 2y - 8 = 0$ (E) $x - 2y + 8 = 0$
 (B) $2x + 2y - 7 = 0$ (D) $2x - y + 7 = 0$

PORTUGUÊS

10 – Questões – valor de 0,000 (zero) a 10,000 (dez)

TEXTO I

[...]

Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra.

Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição.

A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas.

Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

[...]

DE ASSIS, M. **Quincas Borba**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL, 1976. (Fragmento).

- 11 Assinale, dentre as alternativas abaixo e de acordo com o Texto I, aquela em que o uso da vírgula marca a supressão de um termo, configurado como elipse verbal:

- (A) “Ao vencido, ódio ou compaixão, ao vencedor, as batatas.”
 (B) “A paz, nesse caso, é a destruição (...).”
 (C) “Daí a alegria da vitória, os hinos, as aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas.”
 (D) “(...) mas, rigorosamente, não há morte (...).”
 (E) “Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se (...).”

12 A obra machadiana, representada por seus romances e contos, possui duas fases e o livro “Quincas Borba” se encontra na fase da maturidade de Machado, a qual se estabelece, essencialmente, por possuir um teor problematizador, levantando indagações sobre a existência humana, que acaba por ampliar os limites criativos da própria literatura. Nesse contexto, a partir de discussões de vários críticos literários, é muito limitador estabelecer uma Escola Literária única para o autor em questão, contudo, tendo em vista os fatores históricos e características pontuais como as mencionadas, deve-se depreender que a obra é:

- (A) Modernista, pois já se denota pela sobriedade dos romances, uma linha de pensamento humanística e atual, própria desta fase, a qual tem por base sempre uma crítica social.
- (B) Realista, porque ainda que, em Quincas Borba, por exemplo, se trabalhe a loucura, há princípios objetivos e científicos, até mesmo filosóficos como marca de grande parte das obras machadianas.
- (C) Parnasianista, que se configura pelo cuidado com as palavras e, mesmo sendo um texto em prosa, aproxima-se de uma estrutura poética, com rimas e inversões, uma marca de estilo que privilegia a forma.
- (D) Simbolista, marcada por uma prosa muito similar ao movimento literário que ocorria na França, oriundo de uma nova estética, com a retratação das transformações das grandes cidades e pelo rompimento do ultrarromântico, dos limites morais e alienantes.
- (E) Pré-modernista, pois, aliado às Vanguardas Europeias, percebe-se uma preocupação com novidades literárias que trouxessem um rompimento estético e temático com o que ocorria na Europa Ocidental.

TEXTO II
Canto de regresso à pátria

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá

Ouro terra amor e rosas
Eu quero tudo de lá
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá

Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra

Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra São Paulo
Sem que veja a Rua 15
E o progresso de São Paulo

DE ANDRADE, O. **Canto de regresso à pátria**. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/aulusmm/2017/05/10/canto-de-regresso-a-patria-oswald-de-andrade>. Acesso em: 11 abr. 2024.

TEXTO III
Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o Sabiá,
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

- 13 Com base nas poesias (Texto II e Texto III), identifique a temática comum central dos dois textos:
- (A) Nacionalismo utópico.
 - (B) Inspiração em valores europeus.
 - (C) Ufanismo nacionalista.
 - (D) Exploração crítica nacional.
 - (E) Todas as alternativas anteriores estão incorretas.

TEXTO IV

[...]

O Exército Brasileiro possui diferentes níveis de comando e organização. Neste sentido, o pleno entendimento dessas camadas é vital para o funcionamento das pequenas frações. Ao compreender seu espaço e a amplitude de suas responsabilidades, o sargento coopera para que essa estrutura de comando funcione melhor ajustada, contribuindo para reforçar as bases de trabalho da Força Terrestre. [...]

Ao sargento, cabe conhecer muito bem sua profissão e, principalmente, seus subordinados. Deve comunicar-se eficazmente e estar sempre pronto para corrigir com sereno rigor, apoiá-los nas dificuldades, e, não menos importante, emprestar bons exemplos em todas as oportunidades. Estar próximo ao subordinado é indispensável para a construção de um ambiente favorável ao estímulo da confiança e da motivação.

[...]

BERNADINO, E. C. **Sargento do Exército Brasileiro: responsabilidades e desafios**. EBLOG, 21 out. 2020. Disponível em: <https://eblog.eb.mil.br/index.php/menu-easyblog/sargento-do-exercito-brasileiro-responsabilidades-e-desafios.html>. Acesso em: 11 abr. 2024. (Fragmento).

- 14 Observe o período contido no Texto IV: “Deve comunicar-se eficazmente e estar sempre pronto **para corrigir com sereno rigor** [...].”

A oração em destaque é classificada como:

- (A) Oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.
- (B) Oração subordinada adverbial condicional reduzida de infinitivo.
- (C) Oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de infinitivo.
- (D) Oração subordinada substantiva completiva nominal reduzida de infinitivo.
- (E) Oração subordinada substantiva objetiva indireta reduzida de infinitivo.

15



WALKER, M.; WALKER, G. **Recruta Zero**. Disponível em: <https://historiasdomaluco.blogspot.com/2007/06/tiras-do-hagar-retiradas-do-blog.html>. Acesso em: 12 abr. 2024.

Sobre a palavra “completamente”, presente no segundo balão da tira, é **correto** afirmar que:

- (A) Possui um sufixo adverbial.
- (B) É composta por dois afixos.
- (C) Possui um prefixo de origem grega.
- (D) Apresenta uma derivação parassintética.
- (E) Foi formada por meio da derivação prefixal.

16



WALKER, M.; WALKER, G. **Recruta Zero**. Disponível em: <https://media.brainly.com.br/image/rs:fill/w:1920/q:75/plain/https://pt-static.z-dn.net/files/d36/91a313cb76129686ff0edcb367e7836d.jpg>. Acesso em: 11 abr. 2024.

Qual a função sintática do termo em destaque no período: “Como o Otto pode ajudá-lo a ler revistas?”

- (A) Pronome oblíquo. (C) Objeto direto. (E) Substantivo.
(B) Objeto indireto. (D) Agente da passiva.

17



WATTERSON, B. **Calvin & Haroldo**., 18 out. 2022. Disponível em: <https://maisportaldocente.blogspot.com/2022/10/atividade-tirinha-calvin-e-haroldo-com.html>. Acesso em: 11 abr. 2024. (Adaptado).

Tendo em vista o contexto geral da tirinha e o humor provocado, após uma leitura atenta de algumas expressões utilizadas, como “saber disso”, “acham que” e “boa tentativa”, depreende-se que o tipo textual predominante na construção persuasiva do discurso é:

- (A) Informativo. (B) Publicitário. (C) Argumentativo. (D) Expositivo. (E) Descritivo.

TEXTO V Uma amizade sincera

Não é que fôssemos amigos de longa data. Conhecemo-nos apenas no último ano da escola. Desde esse momento estávamos juntos a qualquer hora. Há tanto tempo precisávamos de um amigo que nada havia que não confiássemos um ao outro. Chegamos a um ponto de amizade que não podíamos mais guardar um pensamento: um telefonava logo ao outro, marcando encontro imediato. Depois da conversa, sentíamos-nos tão contentes como se nós tivéssemos presenteado a nós mesmos. Esse estado de comunicação contínua chegou a tal exaltação que, no dia em que nada tínhamos a nos confiar, procurávamos com alguma aflição um assunto. Só que o assunto havia de ser grave, pois em qualquer um não caberia a veemência de uma sinceridade pela primeira vez experimentada.

Já nesse tempo apareceram os primeiros sinais de perturbação entre nós. Às vezes um telefonava, encontrávamo-nos, e nada tínhamos a nos dizer. Éramos muito jovens e não sabíamos ficar calados. De início, quando começou a faltar assunto, tentamos comentar as pessoas. Mas bem sabíamos que já estávamos adulterando o núcleo da amizade. Tentar falar sobre nossas mútuas namoradas também estava fora de cogitação, pois um homem não falava de seus amores. Experimentávamos ficar calados – mas tornávamo-nos inquietos logo depois de nos separarmos.

[...]

LISPECTOR, C. **Uma amizade sincera**. Disponível em: https://www.fantasticacultural.com.br/artigo/1238/uma_amizade_sincera_-_clarice_lispector_conto_completo. Acesso em: 11 abr. 2024. (Fragmento).

18

Observe o trecho a seguir:

“mas tornávamo-**nos** inquietos logo depois de nos separarmos.”

Indique a alternativa que corresponde à classe morfológica do primeiro “nos” no trecho acima:

- (A) Pronome apassivador. (D) Objeto direto.
(B) Pronome pessoal do caso reto. (E) Sujeito.
(C) Pronome reflexivo.

TEXTO VI
Soneto de Fidelidade

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

DE MORAES, V. **Soneto de Fidelidade**, 1939. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poema-soneto-de-fidelidade-de-vinicius-de-moraes/>.
Acesso em: 11 abr. 2024.

19

A partir do Soneto de Fidelidade (Texto VI) e das declarações destacadas na enumeração a seguir, assinale a alternativa que melhor justifica a sua versificação:

- I- É um poema escrito em redondilha maior, com versos de sete sílabas, chamados de heptassílabos.
II- É um poema com versos decassílabos ou alexandrinos, agrupados em duas quadras e em dois tercetos.
III- Os versos são compostos por três rimas, “ento”, “ure” e “ama”.
IV- Os versos possuem tercetos não tradicionais aos que se estudam em sonetos italianos.

- (A) Apenas a I está correta. (D) As opções II, III e IV estão corretas.
(B) As opções I, II e III estão erradas. (E) Todas as declarações estão erradas.
(C) As opções II e IV estão corretas.

20

Tendo em vista o Soneto de Fidelidade (Texto VI) e os estudos clássicos sobre Gêneros Literários, identifique qual alternativa possui uma análise plenamente **correta**:

- (A) Ele é um soneto com rimas e métricas irregulares, o que é previsto no gênero narrativo, pois rompe com o clássico.
(B) Por se tratar de um gênero lírico, entende-se o Soneto de Fidelidade como um poema prototípico dos Sonetos estudados neste gênero.
(C) Ele é característico do gênero dramático, pois um soneto foi escrito para ser cantado e interpretado.
(D) É um texto com uma estrutura fixa clássica, pertence ao gênero lírico, ainda que haja uma inovação em seu arranjo, pois as rimas dos tercetos comportam-se de forma mista.
(E) O poema se caracteriza por ser de gênero épico, já que possui a estrutura mais antiga de poesia, chamada de Soneto.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO BRASIL

08 – Questões – valor de 0,000 (zero) a 10,000 (dez)

- 21** A Guerra dos Mascates foi um conflito que eclodiu no Nordeste brasileiro, no ano de 1710, no contexto da crise da economia açucareira provocada pela concorrência com a produção dos holandeses nas Antilhas. Sobre esse conflito, é correto afirmar que:
- (A) Os comerciantes de Recife estavam endividados com os senhores de engenho de Olinda, que exigiam pagamento imediato.
 - (B) “Mascate” era o nome dado aos holandeses, que governavam a cidade do Recife naquela época.
 - (C) Ocorreu devido a hostilidades entre os comerciantes recifenses (mascates) e os senhores de engenho de Olinda.
 - (D) Os recifenses reivindicaram junto ao Rei Dom João V que seu povoado fosse elevado à categoria de vila, pedido esse que foi negado pelo monarca.
 - (E) A Coroa Portuguesa não interveio no conflito, que foi encerrado com um acordo de paz entre os revoltosos, no ano de 1711.

- 22** A Revolução Pernambucana foi a única rebelião de caráter emancipacionista e republicano, durante o governo de D. João, que ultrapassou a fase da mera conspiração. Marque a alternativa que possui apenas causas da eclosão da Revolução Pernambucana:
- I. O apoio incondicional dos Pernambucanos ao governo do Príncipe D. João.
 - II. A fome no nordeste provocada pela seca de 1816.
 - III. A concorrência do algodão produzido pelos Norte-Americanos e do açúcar produzido nas Antilhas, que baixavam os preços desses produtos no mercado internacional.
 - IV. As ideias Monarquistas inspiradas na Revolução Francesa.
 - V. O crescente aumento dos impostos, após a chegada da corte portuguesa ao Brasil.
- (A) I e V. (B) II, III e V. (C) III e IV. (D) IV e V. (E) I, II e IV.

- 23** A Era Vargas foi um período de 15 anos em que o país teve apenas um governante, Getúlio Vargas. A alternativa correta que apresenta uma sequência cronológica de acontecimentos na Era Vargas é:
- (A) A criação do Conselho Nacional do Café; a Revolução Constitucionalista; a extinção da Aliança Nacional Libertadora; a Intentona Comunista; a instauração do Estado Novo; e a participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial.
 - (B) A Revolução Constitucionalista; a criação do Conselho Nacional do Café; a Intentona Comunista; a extinção da Aliança Nacional Libertadora; a instauração do Estado Novo; e a participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial.
 - (C) A Revolução Constitucionalista; a criação do Conselho Nacional do Café; a extinção da Aliança Nacional Libertadora; a Intentona Comunista; a participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial; e a instauração do Estado Novo.
 - (D) A criação do Conselho Nacional do Café; a extinção da Aliança Nacional Libertadora; a Revolução Constitucionalista; a Intentona Comunista; a participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial; e a instauração do Estado Novo.
 - (E) A Revolução Constitucionalista; a extinção da Aliança Nacional Libertadora; a Intentona Comunista; a instauração do Estado Novo; criação do Conselho Nacional do Café; e a participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial.

24 O Governo Fernando Henrique Cardoso (FHC) foi caracterizado por vários economistas como um governo neoliberal. Uma das condutas do governo que mais contribuiu para essa caracterização foi a privatização de empresas estatais. Um exemplo de empresa estatal privatizada do governo FHC foi:

- (A) Petrobrás.
- (B) Eletrobrás.
- (C) Telebrás.
- (D) Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).
- (E) Banco do Rio Grande do Sul (BANRISUL).

25 Os Colégios Militares (CM) são Organizações Militares (OM) que funcionam como estabelecimentos de ensino de educação básica, com a finalidade de atender ao Ensino Preparatório e Assistencial. Atualmente existem 15 CM, distribuídos nas cidades conforme o mapa ao lado. Todas as cidades destacadas possuem 1 CM, exceto a cidade do Rio de Janeiro – RJ, que possui 2 CM (Colégio Militar do Rio de Janeiro e o Colégio Militar da Vila Militar).

Em relação às cidades onde estão localizados os Colégios Militares do Brasil, assinale a alternativa **correta**:



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL. Sistema Colégio Militar do Brasil. Disponível em: <https://www.depa.eb.mil.br/sistema-colegio-militar-do-brasil>. Acesso em: 11 abr. 2024. (Adaptado).

- (A) As cidades onde se localizam os colégios militares de Manaus e Belém configuram-se como uma megalópole que dinamiza processos de valorização imobiliária, ligados à concorrência entre diferentes usos do solo. Os usos industriais, residenciais e de lazer, competem entre si e tendem a expulsar os usos agrícolas tradicionais.
- (B) O Colégio Militar de Brasília está localizado numa cidade global do tipo beta, em que está diretamente ligada à noção de poder, pois funciona como centro de gestão de redes mundiais que desempenha funções políticas e econômicas de primeira grandeza.
- (C) Os colégios militares de Campo Grande, Fortaleza e Recife estão localizados em cidades consideradas metrópoles, cujas influências se estendem por vastas áreas do território nacional e que possuem arcos de transmissão e nós de bifurcação, pelo qual circulam fluxos materiais e imateriais.
- (D) O Colégio Militar de São Paulo está localizado em uma cidade global, onde a densidade e a qualidade da infraestrutura, a oferta de bens e serviços e, conseqüentemente, a capacidade de polarização sobre os fluxos regionais e mundiais, é do tipo alfa.
- (E) Os colégios militares da Região Sul do Brasil estão localizados em cidades de menor porte, com atuação restrita à sua área imediata. Sediam atividades de gestão relativamente pouco complexas, com influências de âmbito regional.

- 26 Em 1967 o geógrafo Pedro Pinchas Geiger elaborou o conceito de “Complexos Regionais”, uma classificação em que distribui o Brasil em três regiões geoeconômicas. São elas: a Amazônia, o Nordeste e o Centro-Sul.

Sobre o assunto, analise os aspectos que caracterizam essas regiões:

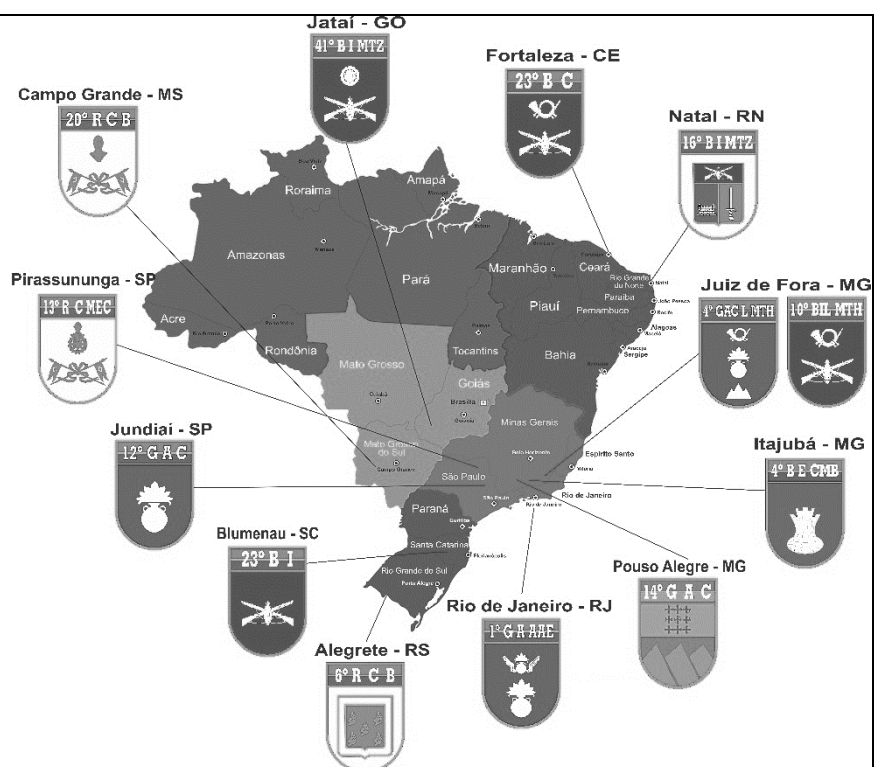
- I. O complexo do Nordeste expressa a integração econômica do Sudeste industrial e financeiro com o Sul agrícola e industrial.
- II. O norte semiárido de Minas Gerais, marcado pelo predomínio da pequena agricultura e pela pobreza, integra o complexo do Nordeste.
- III. O oeste do Maranhão, úmido e fortemente ligado à extração mineral do Pará, integra o complexo Centro-Sul.
- IV. O complexo da Amazônia expressa a existência de uma fronteira de expansão de economia nacional, que é tanto uma fronteira demográfica como uma fronteira de recursos.

Está **correto** o contido em:

- (A) II e IV, apenas. (C) I, II e IV, apenas. (E) I, II, III e IV.
 (B) II e III, apenas. (D) I, III e IV, apenas.

- 27 No primeiro ano do Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGs), os alunos são distribuídos entre as 13 (treze) Unidades Escolares Tecnológicas do Exército (UETE), supervisionadas pela ESA, localizadas de norte a sul do território nacional conforme figura ao lado.

O aluno, ao se instalar em uma das UETE, estará inserido, conforme a classificação climática do IBGE (base na medição sistemática da temperatura e nos índices pluviométricos em estações meteorológicas), no seguinte clima zonal:



ESA. Mapa de distribuição do Período Básico - UETE 2024., jan. 2024. (Adaptado).

- (A) 20° RCB (Campo Grande – MS) no clima zonal Equatorial.
 (B) 23° BI (Blumenau – SC) no clima zonal Tropical (sul oriental).
 (C) 23° BC (Fortaleza – CE) no clima zonal Tropical (zona equatorial).
 (D) 16° BIMTZ (Natal – RN) no clima zonal Tropical (nordeste ocidental).
 (E) 41° BIMTZ (Jataí – GO) no clima zonal Temperado.

28

Sobre os portos, hidrovias e ferrovias brasileiras, é **correto** afirmar que:

- (A) A Ferrovia Norte-Sul foi concebida para conectar a Estrada de Ferro Carajás, no Maranhão, com as rodovias e ferrovias da Região Sudeste.
- (B) A hidrovia Paraná-Tietê interliga o estado do Paraná ao Pampa argentino e tem sido pouco significativa para o transporte de cargas no Brasil.
- (C) A Estrada de Ferro Carajás foi construída com o propósito principal de escoar a produção mineral ao porto de Belém (PA).
- (D) A hidrovia do rio Madeira conecta Rio Branco, no Acre, ao rio Amazonas. É uma alternativa para o escoamento da soja produzida nos cerrados.
- (E) O porto de Santos (SP) e o porto de Itaguaí (RJ) são os principais portos marítimos do Brasil em valor de cargas de exportação.

INGLÊS

10 – Questões – valor de 0,000 (zero) a 10,000 (dez)

29

Match the topics with the short texts describing the activities that the Brazilian Army carries out.

TOPICS

- 1. COMBAT OPERATIONS
- 2. HUMANITARIAN ASSISTANCE
- 3. EDUCATION
- 4. HONOURING SERVICE

TEXTS

A. We conduct commemorative activities and recognise the value of veterans in a way that respects their service including with medallic recognition. We support state ceremonial activities and high-level official visits and undertake the researching and recording of the history of the Brazilian Army as part of the wider history of Brazil. ()

B. We are ready to act decisively at war. To do this, we must use force and protect ourselves in environments where threats cause our nation harm. The work of maintaining readiness against enemy forces is at the heart of what we do as an organisation, giving us the skills and tools to respond to any situation. Fighting is our job and we train to be excellent at it. While we hope that fight never happens, we must be ready to do it – and prevail – when Brazil needs us. ()

C. Our people are highly specialised. We master our profession and know how apply military skills as part of a team, operating in complex and uncertain environments. A new soldier's training starts when they join the Army. They learn how to work as a team and follow detailed instructions. No one works alone. As a team, cadets, students, and recruits learn to work quickly to complete tasks. They learn basic skills like weapon handling, first aid and drill. This is all part of developing a culture of performing tasks in tough situations, under the direction of a leader and in a team. ()

D. Our Army responds quickly to unfolding events. We train to operate in tough conditions and a variety of environments. We have vehicles and aircraft, as well as personnel trained to operate them, to quickly deploy to disaster sites. The Army maintains experts who can assess the scale of the disaster and determine what to do with the people and equipment we have available. ()

- (A) A-2, B-1, C-3, D-4. (C) A-4, B-2, C-3, D-1. (E) A-4, B-3, C-1, D-2.
- (B) A-4, B-1, C-3, D-2. (D) A-3, B-1, C-4, D-2.

30

Use the correct verb tenses to complete the text.

A BRAZILIAN NCO IN A UN FORCE

Sergeant Torres is a Brazilian Platoon Sergeant in a United Nations protection force at a refugee camp in the middle of a war zone. The mission of this force is to protect the refugees from local bandits, militia and the belligerents. A humanitarian organization _____ the camp, while Torres and his comrades provide security. A week ago, fighting _____ the supply route. Despite rationing, Torres and his fellow soldiers _____ nothing to eat for three days and are on their last bottles of water in a hot, dry, desert climate. Refugees, especially children, _____ at an increasing rate now, and the humanitarian worker warns that hundreds more _____ soon if the refugee camp does not receive water and food. Sergeant Torres and the other soldiers remain firm and alert in spite of the signs of dehydration and weakness from starvation.

- (A) runs – blocked – have – are dying – perishing
- (B) runs – blocked – have had – died – will perish
- (C) ran – blocked – have had – is dying – will perish
- (D) runs – blocks – have had – are dying – will perish
- (E) runs – blocked – have had – are dying – will perish

31

Read the text.

The sergeant major addressed the battalion with a powerful speech. “Courage and discipline,” he said, “are the hallmarks of a true soldier.” The troops felt a surge of pride as they listened.

Which part of the text contains a possessive case?

- (A) The sergeant major addressed the battalion with a powerful speech.
- (B) “Courage and discipline,” he said.
- (C) “are the hallmarks of a true soldier.”
- (D) The troops felt a surge of pride.
- (E) as they listened.

32

Fill in the blanks with the appropriate nouns in their correct plural form.

THE MANUFACTURING OF COMBATANTS

With a background of discipline and training, the Non-Commissioned Officer (NCO) Academy shapes its students into _____. The _____ of distinguished past students remind future sergeants of the legacy that they will receive. Marching in synchronized rhythm, they learn to move as a single unit, leaving no fallen _____ behind. They spend hours perfecting fieldcrafts or strategizing like _____ in the wild. Their _____ carry them through long exercises and hikes. At the core, these aspiring warriors desire to protect the innocent _____ of their homeland who depend on their strength and dedication.

- (A) heroes – photoes – bodies – wolves – foots - children
- (B) heroes – photos – bodys – wolves – feet – childs
- (C) heros – photoes – bodies – wolfes – foots – children
- (D) heroes – photos – bodies – wolves – feet – childrens
- (E) heroes – photos – bodies – wolves – feet – children

33

Complete the story with the correct indefinite adjectives and pronouns.

During a patrol a United Nations Peacekeeping mission patrol, Sergeant Reis and his squad scans the surroundings of the area carefully.

Sergeant Reis: - Everything seems to be calm around here. I see ____ signs of danger but remain on alert.

Corporal Santos: - We are vigilant, sir, but I sincerely hope ____ bad happens tonight. However, we are ready to respond to ____ situation.

Private Costa: - There is ____ moving ahead in the darkness, Sergeant Reis. Can you see it? Is it a dog?

Corporal Santos: - I think it's a person. ____ is coming towards us.

Sergeant Reis: - Take cover and cock your weapons. I will warn him or her of our presence. We have to follow the rules of engagement.

Sergeant Reis: Is ____ there? United Nations! Stop or I'll shoot!

Although the mission is to maintain peace and security, Sergeant Reis is ready to protect his men at any cost and make sure that ____ poses a threat to his unit.

- (A) no – nothing – no – anything – Somebody – anybody – nobody
- (B) no – nothing – any – something – Somebody – anybody – nobody
- (C) any – nothing – any – something – Somebody – anybody – somebody
- (D) no – anything – any – something – Somebody – anybody – nobody
- (E) no – nothing – any – something – Anything – nobody – nobody

34

Read the text and then choose the correct answer to fill the blanks. Be attentive to the coherence of the text and the prepositions you must use or omit before the phrases.

SPECIAL TALENTS AT THE NCO ACADEMY

Sergeant Major Gilson commands respect, standing _____ **the door** of the NCO Academy print workshop and ready to greet his comrades with a gentle smile. He always works diligently _____ **his desk**, with piles of paperwork and a strong cup of coffee. However, behind closed doors, behind that disciplined facade, there is a secret: a passion for art. His own masterpieces are hanging _____ **the walls** of his office, showing his remarkable talent as a painter.

In his quarters, Sergeant Major Gilson devotes all his spare time to painting. Paintbrushes and palettes lie meticulously arranged _____ **a shelf**. As people rarely see him out of uniform, he surprises everyone with his remarkable talent. When he is not in the barracks, Sergeant Gilson is pursuing a degree in Fine Arts _____ **the local college**, indulging his passion.

Late in the evening, after his long day, Sergeant Gilson finally gets _____ **home**, exhausted but content. He kicks off his boots, relaxes in his favourite chair, and dreams of the next stroke of his brush that will bring his vivid imagination to life.

- (A) on – on – no preposition – at – at – at.
- (B) at – at – on – on – at – no preposition.
- (C) at – on – no preposition – on – at – on.
- (D) in – at – in – on – at – on.
- (E) at – on – in – at – on – in.

35

Choose the suitable adjectives to make the text coherent.

THE ROUTINE OF A MODEL PLATOON SERGEANT

The routine of a model platoon sergeant, a crucial figure in a military unit, is ____ of diverse responsibilities and challenges. While they may be ____ at maintaining discipline, they are never ____ with their subordinates. In fact, they understand the importance of being ____ to privates and corporals within the unit.

Platoon Sergeants are committed to the growth and well-being of their team. They are ____ in their soldiers' professional development, offering guidance and mentorship. They are also devoted to the mission of the unit.

Like anyone else, platoon sergeants sometimes feel ____ with the demands of their role. However, their commitment remains firm, as they are aware that their actions can influence the success or failure of a mission. If any mistakes occur, they are ____ about the consequences and take responsibility for leading their team to learn and improve.

The role of a platoon sergeant is ____ from other ranks, requiring strong leadership. While they have moments of fear or hesitation, they do not let it overcome them. They perform their duties with diligence, always aware of the impact on their unit's morale and performance.

- (A) full – good – angry – kind – interested – fed up – sorry – different
- (B) different – good – angry – kind – interested – fed up – sorry – full
- (C) full – good – kind – angry – interested – fed up – sorry – different
- (D) full – sorry – angry – kind – interested – fed up – good – different
- (E) different – good – angry – kind – interested – full – sorry – fed up

36

If necessary, fill in the blanks with definite or indefinite articles to have a coherent text.

BRAZILIAN ARMY REPLACES FN FAL WITH IMBEL IA2

The IMBEL IA2 rifle is ____ versatile firearm in service in ____ Brazilian Army. The state-owned company IMBEL (Indústria de Material Bélico do Brasil) manufactures the IA2 rifle. It has gradually replaced the outdated FN FAL rifle.

This modern assault rifle has gained ____ popularity among soldiers due to its exceptional accuracy, durability, and adaptability. The IA2 also offers quick barrel change for different mission requirements. Furthermore, the IA2 possesses tactical rails that enable the attachment of ____ additional accessories such as optics, lasers, and flashlights.

With its exceptional performance and adaptability, the IMBEL IA2 rifle has greatly improved the operational capabilities of the Brazilian Army, making it ____ useful weapon in the defence of ____ Brazil.

- (A) a – the – “no article” – “no article” – a – the
- (B) a – the – “no article” – “no article” – an – “no article”
- (C) a – the – “no article” – “no article” – a – “no article”
- (D) an – the – a – “no article” – a – “no article”
- (E) a – a – “no article” – a – a – “no article”

37

Read the sentence:

"The soldiers are marching as if their lives depend on it."

Identify the modal verb in the phrase “as if their lives depend on it”.

- (A) lives
- (B) as
- (C) their
- (D) on
- (E) None of the above

38

Avoid repetition in text by replacing the underlined phrases with the right pronouns.

MARIA EDUARDA'S CHANGE OF CAREERS

Maria Eduarda was an English teacher at a private school in Três Corações. Seven years ago, she saw a military parade on Independence Day and thought about joining the Brazilian Army. At first Maria Eduarda's husband didn't support Maria Eduarda's radical career change because Maria Eduarda's husband was very worried about her radical career change. On the other hand, Maria Eduarda's mother and father encouraged Maria Eduarda because Maria Eduarda's mother and father were very proud of their daughter's decision. Then Maria Eduarda applied for the Army exam and passed it. Now she is a brilliant English Teacher in the Language Teaching Section of the NCO Academy.

- (A) her – he – it – her – they (D) her – he – its – her – they
(B) she – he – it – her – they (E) her – he – it – her – them
(C) her – she – it – him – they

TEORIA MUSICAL

12 – Questões – valor de 0,000 (zero) a 10,000 (dez)

39

Compasso é a divisão de um trecho musical em séries regulares de tempos. A fórmula de compasso é escrita uma única vez no início da música, vigorando até o final ou até a indicação de um compasso diferente, sendo escrita após a clave e a armadura.

Assinale a alternativa que indica a fórmula de compasso correta do trecho apresentado a seguir:

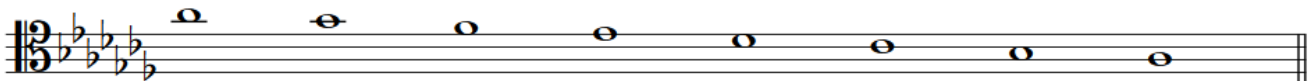


- (A) 1/4 (B) 4/16 (C) 4/1 (D) 4/4 (E) 16/4

40

Para cada escala maior existe uma escala menor, formada com as mesmas notas, porém com tônicas diferentes. Entre as formas da escala menor, destacam-se as formas primitiva (ou natural), harmônica e melódica, que possuem diferenças quanto aos graus que as formam, nas partes ascendentes e/ou nas partes descendentes.

Observe a escala diatônica a seguir:



Assinale a alternativa que contém a nomenclatura correta da escala em destaque:

- (A) Escala de Lá bemol menor melódica descendente.
(B) Escala de Si bemol menor harmônica descendente.
(C) Escala de Lá bemol menor harmônica descendente.
(D) Escala de Dó bemol menor natural descendente.
(E) Escala de Ré bemol menor natural descendente.

- 41 Tons vizinhos são os tons que têm a mesma armadura do tom principal ou diferem dele por uma quantidade determinada de acidentes a mais ou a menos. Cada tom tem cinco tons vizinhos, sendo três vizinhos diretos e dois indiretos.

Assinale a alternativa a seguir com os tons vizinhos do tom principal **Si bemol menor**:

- (A) Sol bemol menor; Mi bemol menor; Fá menor; Dó bemol maior; Ré bemol maior.
- (B) Ré bemol maior; Mi bemol menor; Fá menor; Sol bemol maior; Lá bemol maior.
- (C) Ré bemol maior; Mi bemol maior; Fá maior; Sol bemol menor; Lá bemol menor.
- (D) Sol bemol menor; Mi bemol maior; Fá maior; Dó bemol maior; Ré bemol maior.
- (E) Sol bemol menor; Lá bemol menor; Dó menor; Ré bemol menor; Mi bemol menor.

- 42 Conforme escreve Med (1996, p. 293), “**Ornamento** (em música) - notas ou grupos de notas acrescentadas a uma melodia. Sua finalidade é adornar as notas reais da melodia (...)”. Diz ainda que também podem ser descritos como “(...) desenhos musicais que enfeitam ou embelezam uma melodia ou acorde.” (MED, 1996, p.293).

Com isso, observe as notas reais e os ornamentos apresentados a seguir:



Assinale a alternativa que contém a nomenclatura correta dos ornamentos, na ordem em que aparecem no trecho apresentado:

- (A) Portamento; Mordente; Trinado; Apojatura.
- (B) Grupeto; Trinado; Arpejo; Portamento.
- (C) Portamento; Trinado; Arpejo; Apojatura.
- (D) Grupeto; Mordente; Arpejo; Portamento.
- (E) Portamento; Apojatura; Trinado; Mordente.

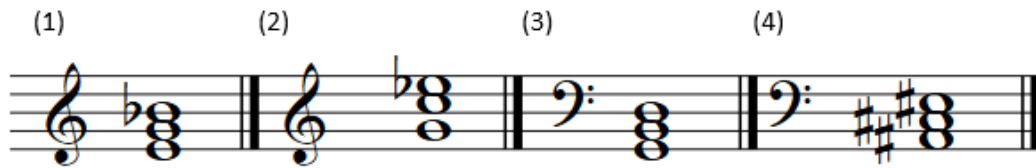
- 43 Com relação à formação das escalas, Bohumil Med ensina que o termo “tetracorde” (tetra = quatro, corde = corda) tem origem grega (*tetrakhordon*), sendo uma sucessão de quatro notas diferentes consecutivas.

Sobre o assunto, assinale a alternativa **correta**:

- (A) O segundo tetracorde da escala de Dó maior forma o tetracorde inicial da escala de Sol menor.
- (B) O primeiro tetracorde da escala de Si maior forma o tetracorde inicial da escala de Fá sustenido maior.
- (C) O segundo tetracorde da escala de Fá maior forma o tetracorde inicial da escala de Si bemol maior.
- (D) O segundo tetracorde da escala de Fá sustenido maior forma o tetracorde inicial da escala de Dó sustenido maior.
- (E) O segundo tetracorde da escala de Mi maior forma o tetracorde inicial da escala de Lá maior.

- 44 Segundo Med (1996, p. 271), “**Acorde** é a combinação de três ou mais sons **SIMULTÂNEOS** diferentes”.

Observe os acordes de três sons a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta quanto à classificação dos acordes apresentados, na ordem em que aparecem:

- (A) (1) Acorde de 5ª Diminuta; (2) Acorde Perfeito Menor; (3) Acorde Perfeito Menor; (4) Acorde Perfeito Maior.
(B) (1) Acorde Perfeito Menor; (2) Acorde Perfeito Maior; (3) Acorde de 5ª Aumentada; (4) Acorde Perfeito Menor.
(C) (1) Acorde de 5ª Diminuta; (2) Acorde Perfeito Maior; (3) Acorde Perfeito Maior; (4) Acorde Perfeito Maior.
(D) (1) Acorde Perfeito Menor; (2) Acorde Perfeito Menor; (3) Acorde Perfeito Maior; (4) Acorde Perfeito Maior.
(E) (1) Acorde de 5ª Diminuta; (2) Acorde Perfeito Menor; (3) Acorde Perfeito Maior; (4) Acorde Perfeito Menor.

- 45 De acordo com Priolli (2010, p. 64), “Ao conjunto de sons que acompanham um **som gerador** (ou **som fundamental**) dá-se o nome de **série harmônica**”.

Com base nessa informação, na série harmônica, até qual som encontra-se o grupo de acordes consonantes e dissonantes chamados naturais?

- (A) Até o 4º som.
(B) Até o 6º som.
(C) Até o 9º som.
(D) Até o 8º som.
(E) Até o 3º som.

- 46 “Dá-se o nome de alteração ao sinal que se coloca antes de uma nota e serve para modificar-lhe a entoação.” (PRIOLLI, 2010, p. 36).

Baseado nessa informação, qual é a única alteração cujo efeito é sempre ascendente?

- (A) Bequadro.
(B) Bemol.
(C) Dobrado-sustenido.
(D) Dobrado-bemol.
(E) Sustenido.

47 A diferença de altura entre dois sons recebe o nome de intervalo. Como podem ser classificados os intervalos de 2ª, 3ª, 6ª e 7ª?

- (A) Maior, menor, justo e diminuto.
- (B) Maior, menor, aumentado e justo.
- (C) Maior, aumentado, diminuto e menor.
- (D) Maior, menor, aumentado e diminuto.
- (E) Menor, aumentado, diminuto e maior.

48 Na música existem diversos tipos de escalas. Algumas se diferem pela quantidade de notas e relação intervalar. A escala que é formada exclusivamente por intervalos de semitons, diatônicos e cromáticos é chamada de:

- (A) Diatônica.
- (B) Menor melódica.
- (C) Geral.
- (D) Pentatônica.
- (E) Cromática.

49 Assinale o termo musical que completa corretamente a frase:

_____ são notas executadas em tempo fraco ou parte fraca de tempo, sendo os tempos fortes ou partes fortes dos tempos preenchidos por pausas.

- (A) Síncope.
- (B) Nota sincopada.
- (C) Contratempo.
- (D) Deslocamento.
- (E) Anacruse.

50 “**Andamento** é o movimento rápido ou lento dos **sons**, guardando sempre a precisão dos tempos do compasso.” (PRIOLLI, 2010, p.109).

As opções abaixo representam um andamento rápido, **exceto**:

- (A) Allegretto. (B) Allegro. (C) Presto. (D) Vivace. (E) Vivo.

TEXTO DE APOIO I

Conheça o Brasil - População

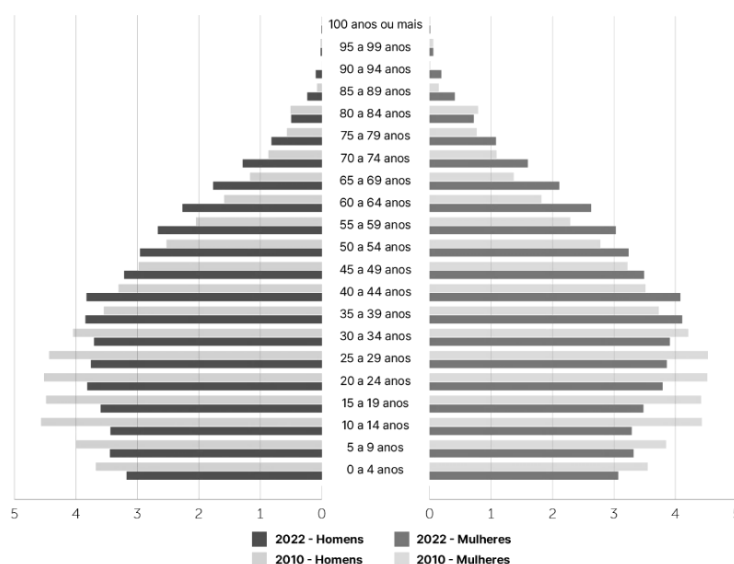
PIRÂMIDE ETÁRIA

Conforme os resultados do Censo Demográfico 2022, o número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% na população do país em 12 anos. O total de pessoas dessa faixa etária chegou a cerca de 22,2 milhões de pessoas (10,9%) em 2022 contra 14 milhões (7,4%) em 2010.

Por outro lado, o total de crianças com até 14 anos de idade decresceu 12,6%, mudando de 45,9 milhões (24,1%) em 2010 para 40,1 milhões (19,8%) em 2022.

População residente no Brasil (%)

Segundo sexo e grupos de idade, em 2010 e 2022

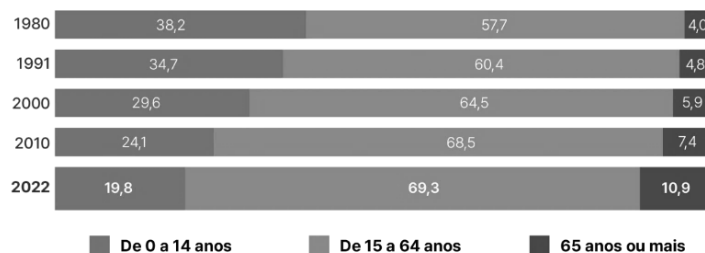


Fontes: Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo; IBGE - Censo Demográfico 2010

Em 1980, a população brasileira com 65 anos ou mais representava 4,0%. Em 2022, esse grupo atingiu 10,9%, o maior registro nos Censos Demográficos. Já a proporção de crianças com até 14 anos, que era de 38,2% em 1980, caiu para 19,8% em 2022.

Proporção da população residente no Brasil, segundo grupos de idade (%)

Por grupos etários específicos, de 1980 a 2022



Fontes: Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo

Ao avaliar as proporções desses grupos etários específicos por grandes regiões, a região Norte é a mais jovem entre as demais, com 25,2% de sua população com até 14 anos, seguida pelo Nordeste, com 21,1%. O Sudeste e o

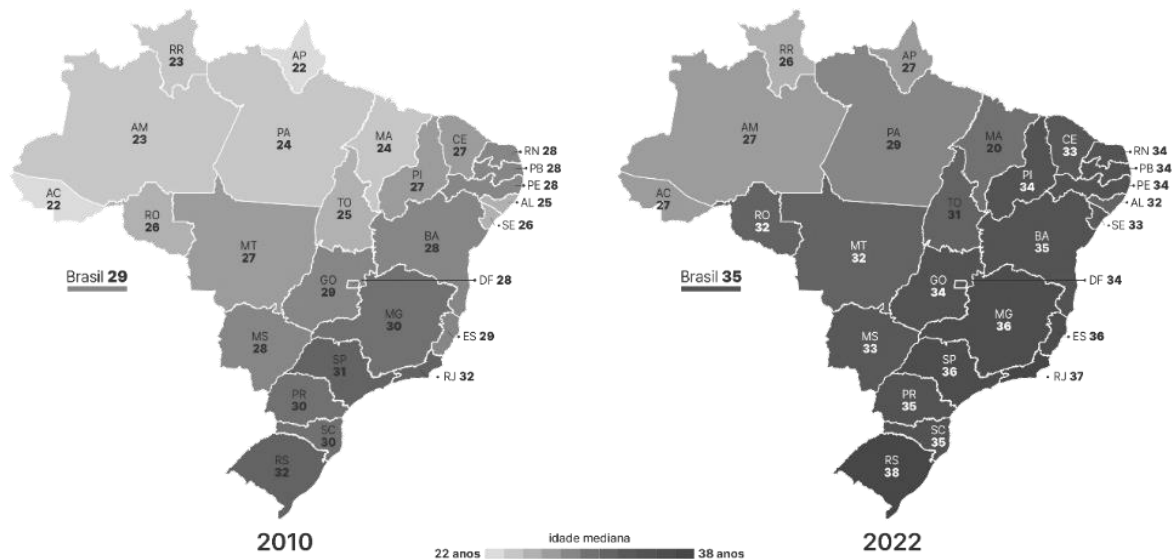
Sul têm estruturas mais envelhecidas, com 18% e 18,2% de jovens de 0 a 14 anos, e 12,2% e 12,1% de pessoas com 65 anos ou mais, respectivamente.

A região Centro-Oeste apresenta uma estrutura intermediária, sendo a sua distribuição etária próxima da média do país.

A idade mediana divide uma população em 50% mais jovens e 50% mais velhos. No Brasil, de 2010 a 2022, a idade mediana aumentou de 29 para 35 anos, refletindo o envelhecimento da população. Nas cinco grandes regiões, houve crescimento: Norte (de 24 para 29 anos), Nordeste (de 27 para 33 anos), Sudeste (de 31 para 37 anos), Sul (de 31 para 36 anos) e Centro-Oeste (de 28 para 33 anos).

Idade mediana da população residente no Brasil

Por Unidades da Federação, em 2010 e 2022



IBGE. Conheça o Brasil - População - PIRÂMIDE ETÁRIA. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>. Acesso em: 12 abr. 2024.

TEXTO DE APOIO II

[...]

Fatores que explicam o envelhecimento populacional

O envelhecimento populacional é um fenômeno que tem ocorrido em escala global. Ao contrário do que muitos pensam, ele é resultado do declínio da taxa de fecundidade e não especificamente do declínio da taxa de mortalidade. Para que uma população envelheça, é necessário ter-se maior população idosa, e para isso, o número de nascimentos precisa diminuir-se, configurando uma diminuição na taxa de fecundidade.

Diversos são os fatores que contribuem para esse envelhecimento populacional, dentre eles destaca-se a expectativa média de vida brasileira, que aumentou significativamente nos últimos anos, estando em uma média atual de 76,7 anos. Fatores como acesso à saúde (ou melhores condições médico-sanitárias) e qualidade de vida também contribuem para esse processo, bem como o aumento da renda e o acesso à informação e educação.

A soma desses elementos sociais gera um melhor envelhecimento, considerando-se que a população saberá cuidar-se mais e terá mais acesso aos bens e serviços necessários a esse envelhecimento bom e saudável. Isso tudo aliado a políticas públicas (como de seguridade social, aposentadoria, aumento significativo do salário mínimo, velhice assistida, saúde do idoso etc.) gera um envelhecimento duradouro e saudável, experimentado recentemente pela sociedade brasileira.

MENDONÇA, G. H. **Envelhecimento populacional**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/envelhecimento-demografico.htm>. Acesso em: 11 abr. 2024. (Fragmento).

Com base na leitura dos textos de apoio e nos seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo, de 20 a 30 linhas, com o tema:

Os desafios socioeconômicos do envelhecimento populacional brasileiro.

FOLHA PARA RASCUNHO DA REDAÇÃO

- Utilize a folha de rascunho para elaborar sua redação, se assim o desejar.
- O rascunho da redação deverá ser passado a limpo na FOLHA DE REDAÇÃO.

Título	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

FOLHA PARA
RASCUNHO

FOLHA PARA
RASCUNHO